

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Jornadas Educativas: “Pensar a Educação...2018”

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva realiza anualmente jornadas educativas proporcionando aos docentes momentos de reflexão conjunta sobre o contexto atual da educação, com reflexo na postura e nas práticas educativas e na redefinição de projetos educativos. Pretende-se, desta forma, corresponder a uma necessidade de atualização e de formação em áreas consideradas pertinentes, promovendo um debate aberto, que gere ideias e posturas que conduzam a novas estratégias e iniciativas, sobretudo no contexto atual com a adesão ao Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial

4. OBJETIVOS A ATINGIR

- Desenvolver formação assente numa lógica de reflexão e de procura de respostas adequadas às exigências da escola atual;
- Promover a partilha de ideias, práticas e reflexões, coordenada por conferencistas de mérito, reconhecimento e excelência;
- Fomentar uma visão de colaboração e reforço da valorização profissional dos docentes numa interação partilhada a médio e a longo prazo;
- Desenvolver capacidades de análise e problematização das experiências dos professores em formação;
- Aprofundar conhecimentos sobre pedagogias, seus fundamentos e efeitos na aprendizagem e no desenvolvimento humano;
- Operacionalizar um conjunto de conferências e workshops temáticos em áreas transversais à administração e gestão educativa e à prática pedagógica.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

Conferências, em sala adequada, em grande grupo, nos dias 5 e 19 (manhã) de maio de 2018.
Workshops temáticos, em simultâneo, em pequenos grupos, na tarde do dia 19 de maio de 2018.

Abertura formal da ação de formação: - Apresentação dos objetivos, das metodologias, dos instrumentos e critérios de avaliação.

Duração: 30 minutos

1ª Conferência:

Políticas educativas: para onde vamos?

Prof. Doutor Armando Loureiro – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Duração: 1.30 h

2ª Conferência:

Tutorias e autorregulação das aprendizagens

Prof. Doutor Pedro Rosário – Universidade do Minho

Duração: 1.30 h

3ª Conferência:

Contextualização e flexibilidade curricular: Desafios e exigências

Prof. Doutor Rui Trindade – Universidade do Porto

Duração: 1.30 h

4ª Conferência:

Supervisão: um contexto de desenvolvimento profissional dos professores

Prof.^a Doutora Isabel Alarcão – Universidade de Aveiro

Duração: 1.30 h

5ª Conferência:

Os efeitos colaterais da avaliação: avaliar para conhecer ou para excluir?

Doutora Florbela Soutinho – Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique

Duração: 1.30 h

6ª Conferência:

Ambientes Educativos Inovadores e Gestão Flexível

Dr. Fernando Manuel Rodrigues Franco - ERTE/DGE

Duração: 1.30 h

Workshops em simultâneo: 3.30h

Workshop 1: Educação estética e artística

Adelino Soares – Agrupamento de Escolas de Resende

Workshop 2: A museologia local como recurso pedagógico

Cláudia Ferreira – Técnica de Turismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

Workshop 3: Dislexia: como intervir

Fátima Almeida – Agrupamento de Escolas de Nelas

Workshop 4: Quadros interativos

Armando Almeida – Agrupamento de Escolas de Sátão

Workshop 5: Robótica na educação

Sílvia Assunção – Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

As jornadas decorrem nos dias 5 e 19 de maio de 2018, em Vila Nova de Paiva, perfazendo 13 horas de formação.

As conferências são essencialmente teóricas e subordinadas às temáticas: políticas educativas atuais; tutorias e autorregulação das aprendizagens; contextualização e flexibilidade curricular; supervisão no contexto de desenvolvimento profissional dos professores; avaliação; ambientes educativos inovadores e gestão flexível. Os workshops caracterizam-se pelo pragmatismo

pedagógico, propondo abordagens possíveis de utilizar na prática docente. As conferências e os workshops têm um conjunto de formadores, devidamente acreditados, que asseguram o cumprimento de todos os processos necessários à avaliação dos formandos. As jornadas educativas estão abertas à participação de docentes que podem não desejar a acreditação, ficando apenas com um certificado de presença. O Centro de Formação EduFor disponibiliza uma disciplina moodle onde são disponibilizadas as informações sobre o percurso acreditado e os materiais que os conferencistas venham a ceder. A plataforma serve, ainda, para os formandos submeterem os seus trabalhos.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Não se aplica

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Para além do cumprimento das determinações legais, a avaliação dos formandos terá por base a qualidade e adequação dos materiais pedagógicos produzidos, sendo formalizada numa escala de classificação quantitativa de 1 a 10 valores de acordo com a regulamentação em vigor (Cartas Circulares do CCPFC e Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio), no cumprimento das determinações legais.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Não se aplica

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Alarcão, I., Tavares, J. (2013). Supervisão da prática pedagógica - Uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Edições Almedina.
- Araújo, H.; Sousa, F.; Loureiro, A.; Costa, I.; Portela, J. (2013). Building Local Networking in Education? Decision-Makers' Discourses on School Achievement and Dropout in Portugal. In Cultures of Educational Policy: International issues in policy-outcome relationships, ed. Beatrice Boufoy-Bastick, 155-185. Strasbourg: Analytrics.
- Despacho n.º 5908/2017, de 5 de julho. Diário da República n.º 128/2017, Série II.
- Roldão, M. (2003). Diferenciação Curricular Revisitada: conceito, discurso e práxis. Porto: Porto Editora.
- Rosário, P.; Mourão, R.; Núñez, José; Solano, P. (2008). Homework and Self-Regulated Learning (SRL) at issue: findings and future trends. In Handbook of instructional resources and their applications in the classroom, 123 - 134. New York: Nova Science.
-

Data ___ / 01 / 2018

Assinatura _____